

## Cultivares

[Fredolino Giacomini dos Santos](#)

### Cultivo do Sorgo

[Importância econômica](#)

[Clima](#)

[Ecofisiologia](#)

[Preparo de solo e Nutrição](#)

[Adubação](#)

[Cultivares](#)

[Plantio](#)

[Plantas daninhas](#)

[Doenças](#)

[Pragas](#)

[Colheita e pós-colheita](#)

[Mercado e comercialização](#)

[Coeficientes técnicos](#)

[Referências bibliográficas](#)

[Glossário](#)

### Cultivares de Sorgo

O sorgo [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] é o quinto cereal mais importante no mundo, sendo precedido pelo trigo, arroz, milho e cevada. É utilizado como principal fonte de alimento em grande parte dos países da África, Sul da Ásia e América Central e importante componente da alimentação animal nos Estados Unidos, Austrália e América do Sul. Os grãos, também, podem ser utilizados na produção de farinha para panificação, amido industrial, alcool e a palhada como forragem ou cobertura de solo.

No Brasil, as zonas de adaptação da cultura se concentram no Sul (região de fronteira) em plantios de verão, no Brasil Central em sucessão a plantios de verão e no Nordeste em plantios nas condições do semi-árido com altas temperaturas e precipitação inferior a 600 mm anuais. Atualmente, tem sido verificado grande expansão do cultivo do sorgo, principalmente, em plantios de sucessão em algumas regiões, com destaque para o Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Região do Triângulo Mineiro, onde se concentram aproximadamente 85% do sorgo granífero plantado no Brasil.

A planta do sorgo se adapta a uma gama de ambientes, principalmente, sob condições de deficiência hídrica, desfavoráveis à maioria de outros cereais. Essa característica permite que a cultura seja apta para se desenvolver e se expandir em regiões de cultivo com distribuição irregular de chuvas e em sucessão a culturas de verão.

O potencial de rendimento de grãos de sorgo, normalmente, pode ultrapassar as 10t/ha e 7 t/ha, respectivamente, em condições favoráveis no verão e em plantios de sucessão. Entretanto, as condições em que predominantemente o sorgo se desenvolve não possibilitam a expressão de todo o seu potencial uma vez que a produtividade média alcançada nas lavouras está em torno de 2t/ha. O uso de cultivares adaptadas aos sistemas de produção em uso e às condições de ambiente encontradas nas regiões de plantio, com manejo adequado, constituem fatores de grande importância para a obtenção de rendimentos elevados, para a expansão da cultura, para o aumento da oferta de grãos e estabilidade de produção.

Dentre as cultivares disponíveis, tem predominado o uso de híbridos simples para plantios em sucessão, para as condições do Sul e atualmente para o Nordeste (em grandes propriedades). Esses materiais apresentam ampla adaptabilidade e estabilidade de produção.

Na escolha do híbrido principalmente para o plantio em sucessão, devem ser observadas as seguintes características:

1. tolerância a períodos de déficit hídrico principalmente em pós-florescimento;
2. resistência ao acamamento e ao quebramento;
3. ausência de tanino nos grãos. O uso de cultivares com tanino está restrito ao Rio Grande do Sul;
4. porte entre 1,00m e 1,50m com boa produção de massa residual;
5. ciclo curto a médio;
6. resistência às doenças predominantes na região de plantio.

A indústria de sementes oferece condições para o atendimento da demanda das várias regiões de cultivo de sorgo. Na safra de 2005-6 foram comercializadas

sementes de 20 híbridos oriundos de empresas dos setores público e privado. Essas opções possibilitam ao produtor a escolha de alternativas adequadas ao sistema de produção a ser adotado (Tabela 1). Considerando-se o risco inerente ao sistema de plantio em sucessão, recomenda-se que o produtor utilize uma combinação de cultivares.

Os híbridos expressam a produtividade máxima na primeira geração, sendo necessária a aquisição de sementes todos os anos. O plantio de sementes da segunda geração (F<sub>2</sub>) proporcionará redução na produtividade, dependendo do híbrido, de 15 a 40% e grande variação entre plantas com efeito negativo na qualidade do produto.

As cultivares de sorgo granífero são aptas para produção de rebrota e o seu aproveitamento, para produção de grãos, forragem ou cobertura de solo, pode ser viável desde que a temperatura e umidade do solo sejam favoráveis ao seu desenvolvimento. A produtividade de grãos da rebrota pode alcançar valores médios de 80% do rendimento obtido na primeira colheita. A intensidade e a produção da rebrota é proporcional à sanidade das plantas na primeira colheita e do número de plantas sobreviventes. Assim, as melhores cultivares são aquelas com maior resistência às doenças foliares e maior capacidade de se manterem verdes após a maturação fisiológica dos grãos.

**Tabela 1. Híbridos de sorgo granífero comercializados nas safras 2006-2007**

HÍBRIDO	CICLO	ORIGEM
BR 304	Precoce	EMBRAPA
BRS 308	Médio	EMBRAPA
BRS 309	Médio	EMBRAPA
BRS 310	Médio	EMBRAPA
1G150	Médio	Dow AgroSciences
1G200	Médio	Dow AgroSciences
740	Médio	Dow AgroSciences
741	Médio	Dow AgroSciences
822	Médio	Dow AgroSciences
8419 <sup>1</sup>	Precoce	PIONEER
85G79	Precoce	PIONEER
AG 1040	Precoce	Agrocerec
AG 1018	Precoce	Agrocerec
SARA	Precoce	Agrocerec
DKB 510	Precoce	Dekalb
DKB 599	Médio	Dekalb
A 6304	Precoce	SEMEALI
A 9904 <sup>1</sup>	Precoce	SEMEALI
ESMERALDA	Precoce	SEMEALI
RANCHERO	Médio	SEMEALI
XB 6022	Precoce	SEMEALI
AGN 8050	Precoce	AGROMEN
SHS 400	Médio	SANTA HELENA

---

### Informações Relacionadas

Copyright © 2000, Embrapa

